

MOTIVAÇÃO DE MULHERES ESTUDANTES-ATLETAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Kauana POSSAMAI, Ricardo T. QUINAUD, Humberto M. CARVALHO.

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

e-mail: kauanapossamai@hotmail.com

Introdução: A motivação dos estudantes-atletas é um aspecto importante a ser estudado devido as dificuldades encontradas pelos indivíduos em conciliar carreira esportiva e carreira acadêmica (dual career). **Objetivo:** O presente estudo examinou a variação da motivação de estudantes-atletas universitárias do estado de Santa Catarina, considerando tipo de universidade e horas de treino por semana. **Metodologia:** Consideraram-se 187 estudantes-atletas do sexo feminino do estado de Santa Catarina de universidades públicas (81) e privadas (106), agrupando os participantes por horas de treino por semana: de 1-5 horas (89), 6-9 horas (37) e mais que 10 horas (61). Os dados foram coletados nos Jogos Universitários Catarinenses de 2019. Recorreu-se ao questionário *Student Athletes' Motivation Toward Sports and Academics Questionnaire*, validado para o contexto brasileiro, composto por três fatores, nomeadamente, motivação para o esporte, motivação acadêmica e motivação para carreira. Foram utilizados modelos multinível para examinar a variação da motivação em relação ao contexto acadêmico (universidade) e esportivo (horas de treino por semana). **Resultados:** Para a motivação esportiva observaram-se valores mais elevados de motivação de estudantes-atletas de universidades privadas (4,55; 95% Intervalo de credibilidade 4,36–4,75) do que de universidades públicas (3,10; 2,89–3,31). Já ao considerar as horas de treinamento, estudantes-atletas com mais de 10 horas de treino apresentaram valores mais elevados (4,87; 95% Intervalo de credibilidade 4,62–5,11), do que seus pares com 6-9 (4,26; 3,95–4,57) e 1-5 (3,13; 95% Intervalo de credibilidade 2,94 – 3,34). Considerando a motivação para a carreira, observou-se variação substancial apenas relacionada às horas de treino, sendo que estudantes-atletas com mais de 10 horas de treino apresentaram valores superiores de motivação (5,39; 95% Intervalo de credibilidade 5,20–5,58) especialmente comparados com os treinando de 1-5 (4,76; 95% Intervalo de credibilidade 4,60–4,93). **Conclusões:** Condicional aos dados observados, verifica-se uma variação na motivação das estudantes-atletas, considerando-se o contexto universitário de Santa Catarina. Em particular, os estudantes-atletas de universidades privadas e com mais horas de treino tendem a apresentar valores mais elevados de motivação quando comparados com estudantes-atletas de universidades públicas ou com menos horas de treino. No geral, características do contexto (tipo de universidade) e características esportivas (horas de treino) parecem influenciar substancialmente nas dimensões da motivação de estudantes-atletas do sexo feminino do estado de Santa Catarina.

Palavras chaves: Dupla carreira, motivação, estudante-atleta.